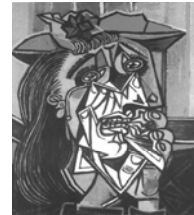


PRESSUPOSTOS

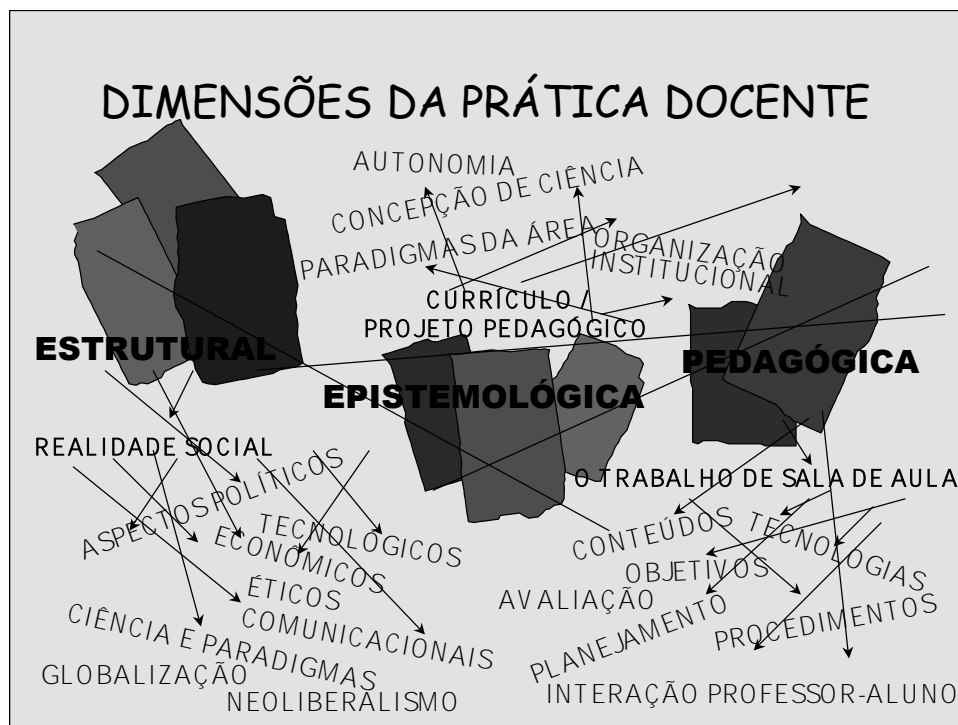
Decisões pedagógicas relacionam-se com estruturas de poder que controlam a distribuição do conhecimento de forma diferencial, na sociedade atual.



A lógica que preside os currículos alicerça-se numa concepção de conhecimento decorrente de um paradigma de ciência e de mundo.

Necessidade de ultrapassar a análise simplista sobre regras didáticas. Importância da visão global e crítica da prática docente, apreendendo suas dimensões.

MIRIAM CELI P.P. FORESTI
EMAIL: foresti@laser.com.br
mforesti@ibb.unesp.br





Pressões do sistema sobre a docência universitária

Mudanças na relação Estado/Universidade/Professor:

- expansão do sistema de Ensino Superior
- pressão da sociedade
- presença do Estado Avaliativo, orientado pela qualidade/excelência

Síndrome do ensino para a sociedade de massa num mundo globalizado:

- padrões definidos de excelência
- destaque para a sociedade da informação

Reflexos importantes na ação docente, no currículo e na identidade do professor universitário

MIRIAM CELI P.P. FORESTI
EMAIL: foresti@laser.com.br
mforesti@ibb.unesp.br

Pressões do sistema sobre a docência universitária

Quem é o docente, hoje?

Como se dá a prática?

Como está a formação?

Não há uma identidade única: licenciados, "práticos", especialistas, mestres, doutores - o definidor sempre foi a competência científica.

Globalização altera a concepção de docência: flexibilização da aprendizagem, aumento da competitividade.

Legislação orienta demanda, pressionando as instituições e os docentes a seguirem a tendência internacional.

MIRIAM CELI P.P. FORESTI
EMAIL: foresti@laser.com.br
mforesti@ibb.unesp.br

Pressões do sistema sobre a docência universitária

Formação didática do professor passa da etapa do laissez-faire para exigência do desempenho de excelência. AVALIAÇÃO É INDIRETA.

Indicadores de avaliação: do sistema, da instituição, do ensino de graduação e de pós-graduação.

EM TODAS AS SITUAÇÕES,
O DOCENTE É AVALIADO.

MIRIAM CELI P.P. FORESTI
EMAIL: foresti@laser.com.br
mforesti@ibb.unesp.br

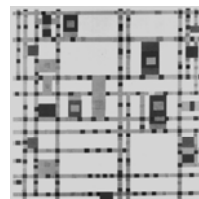
Pressões do sistema sobre a docência universitária

Identidade da Universidade está sendo posta em cheque. Projeto político.

Docente se defronta com contexto competitivo e com padrões de docência pré-definidos pelo sistema / mercado.

Tratar da docência universitária implica planos mais amplos que a discussão pedagógica. Para além da ação docente e do desenvolvimento curricular está a estrutura de poder vigente na sociedade.

Curina



MIRIAM CELI P.P. FORESTI
EMAIL: foresti@laser.com.br
mforesti@ibb.unesp.br

Mudanças na Universidade e desafios da prática docente

Quadro atual de mudanças sociais e tecnológicas exige novas maneiras de pensar trabalhar e organizar o pensamento.

REFLEXOS NO ENSINO UNIVERSITÁRIO

Tutoria, supervisão, formação clínica estarão na pauta das discussões sobre ação docente e organização curricular.

NOVAS FORMAS DE TRABALHO PEDAGÓGICO

Necessidade do fazer reflexivo do professor universitário, em nível individual e coletivo.

MIRIAM CELI P.P. FORESTI
EMAIL: foresti@laser.com.br
mforesti@ibb.unesp.br

Mudanças na Universidade e desafios da prática docente

ANTES: a Universidade era o lugar onde os conhecimentos estavam e eram difundidos.

HOJE: grande parte do conhecimento já não está na Universidade.

*Está na Internet, nos meios de comunicação,
em muitos lugares.*

Mudança do perfil tradicional dos alunos: crescente diversidade de perspectivas e interesses.

Necessidade da Universidade se reorganizar: da função de transmissão de conhecimento, para funções de reconstrução, de crítica, de problematização, de produção de conhecimento novo.

MIRIAM CELI P.P. FORESTI
EMAIL: foresti@laser.com.br
mforesti@ibb.unesp.br

Mudanças na Universidade e desafios da prática docente

Mudanças na Universidade levarão a mudanças na prática e no currículo: **reflexão do docente sobre o sentido das aulas a presença física dos alunos.**

Ação docente deverá privilegiar atividades de acompanhamento discente, sob formas de orientação e tutoria, de coordenação, integrando alunos em grupos de investigação: **ensino com pesquisa.**

A universidade do futuro se definirá por um conjunto de atividades pedagógicas e científicas e não por aulas no seu sentido tradicional. Novos tipos de relação pedagógica transformarão a função docente.

MIRIAM CELI P.P. FORESTI
EMAIL: foresti@laser.com.br
mforesti@ibb.unesp.br

Mudanças na Universidade e desafios da prática docente

COMO SE DARÁ A MUDANÇA?

Não se fará tanto pela iniciativa dos docentes, mas pela adoção de novos modos de trabalho universitário, pela própria lógica de funcionamento das universidades: **novo equilíbrio entre ensino e investigação.**

Quando os alunos exigirem o uso de tecnologias, procurarem formas de mobilidade entre universidades e buscarem inserir-se em grupos de pesquisa ...

Os docentes vão sentir necessidade de transformação.

MIRIAM CELI P.P. FORESTI
EMAIL: foresti@laser.com.br
mforesti@ibb.unesp.br

Mudanças na Universidade e desafios da prática docente

SENTIDO DA AÇÃO DO CEN TE : não é questão puramente pedagógica ou metodológica.

"Quando o professor deslocar a atenção exclusivamente dos saberes que ensina para as pessoas para quem esses saberes vão ser ensinados, vai sentir necessidade de fazer uma reflexão sobre o sentido do seu trabalho (...) Pessoalmente, tenho uma grande desconfiança em relação aos cursos (...) que tendem a transformar a questão da pedagogia universitária numa questão de técnicas ou de métodos, esvaziando-a das suas referências culturais e científicas."

NÓVOA

MIRIAM CELI P.P. FORESTI
EMAIL: foresti@laser.com.br
mforesti@ibb.unesp.br

Mudanças na Universidade e desafios da prática docente

SOBRE A IDÉIA DO APRENDER A APRENDER

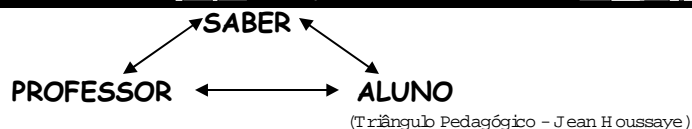
Marcou uma época histórica (Escola Nova), pela defesa da busca do conhecimento pelo sujeito, num processo contínuo de atualização.

Conceito vem sendo desviado, levando a se considerar que seria possível aprender sem ter como matéria-prima um determinado conhecimento, mediado pela ação docente.

A essência da formação universitária, é a compreensão do modo como os saberes se organizaram e reorganizaram: dimensão informativa e histórico-crítica do processo de aprendizagem.

MIRIAM CELI P.P. FORESTI
EMAIL: foresti@laser.com.br
mforesti@ibb.unesp.br

Mudanças na Universidade e desafios da prática docente



Pedagogias Clássicas: o professor está ligado ao saber e o aluno pouco importa. Valorização do ensino e da transmissão de conhecimentos.

Pedagogias Inovadoras, Não Diretivas: o professor está ligado ao aluno, e o saber tem um papel secundário. Valorização de processos relacionais e formativos.

Pedagogias Críticas: privilegiar a relação entre o aluno e o saber. Valorização da lógica da aprendizagem. Docente com papel de apoiar o aluno na construção e configuração desse saber.

MIRIAM CELI P.P. FORESTI
EMAIL: foresti@laser.com.br
mforesti@ibb.unesp.br

IMPLICAÇÕES PARA A AÇÃO DOCENTE

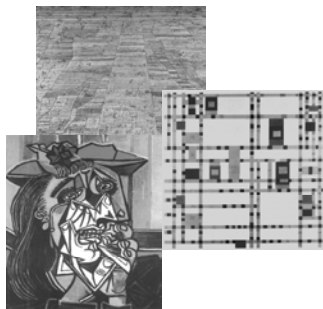


Papel do professor é ser ponte entre o conhecimento disponível e as estruturas cognitivas, culturais e afetivas dos alunos.

Necessidade de reconstruir a função pedagógica e repensar a carreira docente, hoje pautada pelo caminho individual e pela competição, que favorece o isolamento do professor.

MIRIAM CELI P. P. FORESTI
EMAIL: foresti@laser.com.br
mforesti@ibb.unesp.br

IMPLICAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO CURRICULAR



"Qualquer proposta curricular que pretenda a articulação em torno de um projeto de curso exige a condição do trabalho coletivo.

Requer um docente que dialogue com seus pares, que planeje em conjunto, que exponha suas condições de ensino, discuta a aprendizagem dos alunos e a sua própria formação, transgrida as fronteiras de sua disciplina, interprete a cultura e reconheça o contexto em que se dá o seu ensino e onde sua produção acontece."

CUNHA

MIRIAM CELI P. P. FORESTI
EMAIL: foresti@laser.com.br
mforesti@ibb.unesp.br

Anotações do segundo módulo